

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	29
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.448
Preferenciais	160.896
Total	241.344
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	96.284.642	87.660.076
1.01	Ativo Circulante	50.516.339	39.080.564
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.168	289.696
1.01.02	Aplicações Financeiras	197.516	867
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	197.516	867
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	197.516	867
1.01.03	Contas a Receber	13.496.954	10.510.238
1.01.03.01	Clientes	13.496.954	10.510.238
1.01.04	Estoques	12.050.552	7.763.029
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.394.898	11.738.635
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.394.898	11.738.635
1.01.07	Despesas Antecipadas	137.783	154.013
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.150.468	8.624.086
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.131.550	5.682.673
1.01.08.03	Outros	6.018.918	2.941.413
1.02	Ativo Não Circulante	45.768.303	48.579.512
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.817.475	31.367.299
1.02.01.03	Contas a Receber	3.164.424	743.506
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.164.424	743.506
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.652.512	30.620.703
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.652.512	30.620.703
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	539	3.090
1.02.01.09.03	ICMS	539	3.090
1.02.03	Imobilizado	16.950.828	17.212.213
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.797.937	16.046.090
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	16.797.937	16.379.357
1.02.03.01.02	Perdas Estimadas por Desvalorização	0	-333.267
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	152.891	1.166.123

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	96.284.642	87.660.076
2.01	Passivo Circulante	60.307.834	56.038.443
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.919.017	7.123.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.919.017	7.123.955
2.01.02	Fornecedores	15.144.619	14.219.344
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.249.951	12.655.600
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	894.668	1.563.744
2.01.03	Obrigações Fiscais	944.093	569.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	944.093	569.017
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	698.511	0
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	245.582	569.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.384.040	23.739.559
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	31.384.040	23.739.559
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	31.384.040	23.739.559
2.01.05	Outras Obrigações	8.916.065	10.386.568
2.01.05.02	Outros	8.916.065	10.386.568
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	5.318.190	8.206.961
2.01.05.02.05	Outras Exigibilidades	1.814.032	739.208
2.01.05.02.06	Parcelamentos de Tributos Federais	1.783.843	1.440.399
2.02	Passivo Não Circulante	11.104.499	8.778.418
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.873.007	2.743.711
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.873.007	2.743.711
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.873.007	2.743.711
2.02.02	Outras Obrigações	8.231.492	6.034.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	3.096.244
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	3.096.244
2.02.02.02	Outros	8.231.492	2.938.463
2.02.02.02.03	Parcelamentos de Tributos Federais	7.061.492	2.938.463
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	1.170.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	24.872.309	22.843.215
2.03.01	Capital Social Realizado	32.702.582	32.702.582
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.830.273	-9.859.367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.855.541	60.503.090	37.797.534	64.739.186
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.649.959	-49.243.866	-34.367.030	-60.306.376
3.03	Resultado Bruto	8.205.582	11.259.224	3.430.504	4.432.810
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.739.730	2.094.714	-1.432.255	-1.272.778
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.408.033	-4.355.128	-1.574.687	-2.958.005
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.201.970	-5.722.553	-1.523.084	-3.127.105
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.562.276	15.896.899	1.886.721	5.223.222
3.04.04.01	Resultado da Alienação de Bens	15.562.276	15.562.276	2.197.188	5.190.735
3.04.04.02	Recuperação de Despesas	0	1.356	-310.867	31.487
3.04.04.03	Outras	0	333.267	400	1.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-212.543	-3.724.504	-221.205	-410.890
3.04.05.01	Compensações não Homologadas	0	-3.009.548	0	0
3.04.05.02	Multas Fiscais	0	-280.575	0	0
3.04.05.03	Outras Despesas	-212.543	-434.381	-221.205	-410.890
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.945.312	13.353.938	1.998.249	3.160.032
3.06	Resultado Financeiro	-5.139.664	-10.315.569	-3.980.487	-7.185.421
3.06.01	Receitas Financeiras	41.360	136.065	336.822	843.688
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.181.024	-10.451.634	-4.317.309	-8.029.109
3.06.02.01	Juros Multas - PRT	0	-277.595	0	0
3.06.02.02	Outras Despesas	-5.181.024	-10.174.039	-4.317.309	-8.029.109
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.805.648	3.038.369	-1.982.238	-4.025.389
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.009.275	-1.009.275	0	0
3.08.01	Corrente	-699.060	-699.060	0	0
3.08.02	Diferido	-310.215	-310.215	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.796.373	2.029.094	-1.982.238	-4.025.389
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.796.373	2.029.094	-1.982.238	-4.025.389
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.01.01	ON	44,73437	8,40747	-9,51425	-19,32087
3.99.01.02	PN	44,73437	8,40747	-9,51425	-19,32087

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	10.796.373	2.029.094	-1.982.238	-4.025.389
4.03	Resultado Abrangente do Período	10.796.373	2.029.094	-1.982.238	-4.025.389

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.618.283	-1.511.086
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.890.963	3.252.681
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	2.029.094	-4.025.389
6.01.01.02	Depreciações	1.098.362	793.325
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias	7.545.651	5.852.736
6.01.01.05	Perdas Estimadas de Créditos	-333.267	0
6.01.01.06	Valor Residual do Imobilizado Baixado	551.123	632.009
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.509.246	-4.763.767
6.01.02.01	Contas a Receber	-12.758.667	-945.249
6.01.02.02	Adiantamentos a Terceiros	-139.851	-323.581
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-1.653.711	-2.986.116
6.01.02.05	Estoques	-4.287.523	134.274
6.01.02.06	Outros Créditos	-3.107.540	253.120
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	16.230	13.513
6.01.02.08	Fornecedores	2.319.820	-537.040
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-3.144.211	229.306
6.01.02.10	Impostos e Contribuições	635.372	-161.937
6.01.02.11	Adiantamentos a Clientes	4.655.820	-609.763
6.01.02.12	Outras Exigibilidades	-44.985	169.706
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-503.710	-454.233
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.117.114	909.082
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.879	-1.056.237
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	290.563	1.096.255
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	285.684	40.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.702.582	0	0	-9.859.367	0	22.843.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.702.582	0	0	-9.859.367	0	22.843.215
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.029.094	0	2.029.094
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	279.461	0	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais - Absorvida	0	0	-279.461	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.702.582	0	0	-7.830.273	0	24.872.309

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.319.313	0	0	-40.669.353	0	7.649.960
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	19.812	0	19.812
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.319.313	0	0	-40.649.541	0	7.669.772
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.025.389	0	-4.025.389
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	266.523	0	0	266.523
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais - Absorvida	0	0	-266.523	0	0	-266.523
5.07	Saldos Finais	48.319.313	0	0	-44.674.930	0	3.644.383

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	88.062.253	82.914.381
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	72.498.622	77.691.158
7.01.02	Outras Receitas	15.563.631	5.223.223
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	1.356	32.487
7.01.02.02	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	15.562.275	5.190.736
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.224.941	-53.439.873
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.479.415	-43.787.195
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.745.526	-9.652.678
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.837.312	29.474.508
7.04	Retenções	-765.095	-793.325
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.098.362	-793.325
7.04.02	Outras	333.267	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.072.217	28.681.183
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	415.526	1.110.311
7.06.02	Receitas Financeiras	62.816	462.916
7.06.03	Outros	352.710	647.395
7.06.03.01	Variações Monetárias Ativas	73.249	380.772
7.06.03.02	Subvenção Governamental	279.461	266.623
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	42.487.743	29.791.494
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	42.487.743	29.791.494
7.08.01	Pessoal	11.442.702	10.746.453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.216.141	14.718.723
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.695.577	7.968.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.029.094	-4.025.389
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.029.094	-4.025.389
7.08.05	Outros	104.229	383.668
7.08.05.01	Variações Monetárias Passivas	104.229	383.668

Comentário do Desempenho**Relatório de Desempenho****Varição dos Principais Indicadores:****1º SEMESTRE 2017/2016**

Receitas Totais	-5,71%
Receita Líquida	-6,54%
Vendas Físicas	-17,54%
Prazo Médio de Vendas	-0,42 dias
Preço Médio de Vendas	+12,23%
Número de Funcionários	-2,88%
Produtividade	-20,53%
Despesas com Vendas/Receita Líquida	+2,63%
Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida	+4,62%
Resultado Financeiro/Receita Líquida	-5,95%
Margem Líquida	+9,57%
Custo de Produtos Vendidos/ Receita Líquida	-12,34%
Lucro Operacional Bruto/ Receita Líquida	+11,75%
Resultado Operacional Antes da Despesa Financeira/ Receita Líquida	+17,19%

A linha de latas Abre-Fácil, destinada ao mercado de atomatados, experimentou uma redução de 44% nas vendas físicas. Recentes alterações nos regulamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), determinaram a redução dos estoques em quarentena mantidos pelos fabricantes deste tipo de alimento, e por consequência, houve a redução das aquisições de novas embalagens.

O restante da linha de produtos da Companhia, no entanto, cresceu 19% no volume físico vendido.

A entrada em operação das linhas de fabricação de fundos de latas Abre Fácil, aliada à redução de custos proporcionada pela aquisição de energia elétrica no mercado livre e à melhora do preço médio de venda foi determinante para incrementar a margem de lucro operacional bruta em aproximadamente 10%.

Ressaltamos que o aumento dos principais indicadores de liquidez, dentre outros fatores, é fruto de um melhor desempenho operacional:

	2017	2016
Ativo Circulante / Passivo Circulante	0,8376	0,6735
(Ativo Circulante (-) Desp.Diferidas (-) Estoque) / Passivo Circulante	0,6355	0,4516
Ativo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	0,7074	0,3974

Salientamos também que a Companhia optou em aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária instituído pela Medida Provisória nº 783, oportunidade em que utilizaremos parte dos créditos tributários reconhecidos no Ativo sob a rubrica "Impostos e Contribuições a Recuperar" para a redução substancial do saldo lançado no Passivo como "Parcelamentos RFB".

Ressaltamos ainda importância da recente decisão do Supremo Tribunal Federal acerca da base de cálculo do PIS/Cofins. A Companhia possui créditos da ordem de mais de R\$21 milhões e aguarda a publicação do acórdão correspondente. Estimamos que a compensação deste valor dar-se-á ao longo dos próximos 4 anos, com consequência imediata sobre a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. **Notas explicativas da administração às demonstrações** **financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017** **Valores Expressos em Reais**

1. Contexto Operacional

1.1. Objeto Social

A Metalgráfica Iguaçu S.A. é uma Companhia de capital aberto e tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que consultem aos interesses sociais.

1.2. Investimentos

A Companhia tem investido em novos softwares de controle de custos e contabilidade, em novas certificações de controle de riscos e pontos críticos do processo produtivo e em pesquisa de especificações técnicas alternativas de suas matérias primas.

A Administração acredita não serem necessários investimentos em Ativos Fixos, quer sejam em equipamentos ou em instalações prediais, pois entende que o parque fabril encontra-se plenamente adequado ao crescimento de vendas projetado.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Standards Board (IASB)*.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Base de Preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas com base no uso de estimativas.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. **Notas explicativas da administração às demonstrações** **financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017** **Valores Expressos em Reais**

2.4. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incerteza, premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro referem-se a riscos em contingências e reconhecimento do imposto de renda diferido ativo. A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Em 30 de junho de 2017 a Companhia não possuía contingências classificadas como “prováveis” que necessitassem de registro e/ou divulgação. O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos estão reconhecidos no ativo considerando a previsão de resultados futuros, em linha com as medidas em curso citadas na Nota 1.2.

2.5. Ativos Circulantes e Não Circulantes

2.5.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Apresentados na Nota “3” compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

2.5.2. Créditos com Clientes

Apresentados na Nota “4”, são registradas pelos valores faturados, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade de recolhimento da Companhia e deduzidas de ajustes a valores presentes, quando aplicáveis. Os créditos realizáveis após o período de 1 ano estão registrados no Ativo não Circulante. Não foram detectados riscos de inadimplência e, portanto, não foram aplicáveis provisões para riscos de créditos de liquidação duvidosa.

2.5.3. Estoques

Apresentados na Nota “5”, os produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta e indireta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos gerais de produção). Os demais estoques estão avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

2.5.4. Imobilizado

Apresentados na Nota “10”, os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. **Notas explicativas da administração às demonstrações** **financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017** **Valores Expressos em Reais**

O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos.

As depreciações são reconhecidas de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é o linear e para máquinas e equipamentos, baseada em laudos de avaliação de vida úteis econômicas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no decorrer do exercício. A depreciação se inicia quando o ativo está nas condições de uso pretendidas pela Administração e cessa quando o ativo é desreconhecido ou classificado como ativo mantido para venda. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

Avaliação de Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Dentro desta categoria a Sociedade possui as "Contas a receber".

2.5.5. Demais Ativos

Os demais ativos estão demonstrados aos valores de realização, que incluem, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data das informações.

2.6. Passivos Circulantes e não Circulantes

Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das informações.

As obrigações exigíveis após o período de 1 ano estão registradas no Passivo não Circulante.

2.7. Resultado do Exercício

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- as provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real Anual. A Companhia reconheceu, em seu Ativo e Resultado, conforme detalhado na Nota "9", créditos diferidos de CSLL e IRPJ, respectivamente sobre adições temporárias, bases negativas e prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2012 a 2016, com base nos termos da Instrução CVM 371/02 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

2.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2). O ano de 2016, foi reclassificado para uma melhor apresentação das Demonstrações.

2.9. Demonstração do Valor Adicionado

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 09. O ano de 2016, foi reclassificado para uma melhor apresentação das Demonstrações.

2.10. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 26 (R1).

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	29.243,41	21.612,82
Bancos Conta Movimento	58.924,76	268.083,04
Aplicações Financeiras	197.515,79	866,95
	<u>285.683,96</u>	<u>290.562,81</u>

4. Créditos com Clientes

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo Circulante		
Clientes		
Créditos Correntes	13.496.954,14	10.510.238,01
	<u>13.496.954,14</u>	<u>10.510.238,01</u>

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017
Valores Expressos em Reais

5. Estoques

	30/06/2017	31/12/2016
Produtos Acabados	2.543.504,65	3.889.051,93
Matérias-Primas	6.611.075,73	2.892.706,52
Ferramental	1.090.363,00	-
Outros Estoques	1.805.608,21	981.270,06
	12.050.551,59	7.763.028,51

A Administração da Companhia entende que não há fatores que levem a crer na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação.

6. Tributos Correntes a Recuperar

	30/06/2017	31/12/2016
Circulante		
ICMS	9.238.184,65	7.363.018,53
IPI	3.640.269,11	3.137.634,80
PIS	92.491,52	220.476,15
COFINS	423.768,17	1.015.091,36
Outros	184,87	2.414,52
	13.394.898,32	11.738.635,36
Não Circulante		
ICMS	539,20	3.090,56
	539,20	3.090,56

7. Imóveis Disponíveis para Venda

	30/06/2017	31/12/2016
Imóvel em Ponta Grossa - PR	367.415,48	918.538,77
Bens Disponíveis para Venda	4.764.134,49	4.764.134,49
	5.131.549,97	5.682.673,26

Em atendimento ao CPC 31 – Ativo Mantido para Venda e Operação Descontinuada, os bens do Ativo Imobilizado da Companhia denominados “Linha Bibra” e “Linha Corned Beef” localizados na cidade de

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

Ponta Grossa, foram reclassificados aos valores dos custos residuais para a rubrica Bens Disponíveis para Venda no Ativo Circulante, conforme autorização expressa em RCA de 24 de outubro de 2016.

Em dezembro de 2016 foi disponibilizado para venda o imóvel constante da matrícula n.º 33552 e em junho de 2017 efetivada a venda de 60% do referido imóvel para a sua controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento.

Todos esses bens, localizados na cidade de Ponta Grossa, foram reclassificados aos valores de seus custos residuais para a rubrica de Ativos Não-Correntes à Venda no grupo do Ativo Circulante, considerando a expectativa da administração quanto a sua realização.

8. Outros Valores

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamentos a Funcionários	18.500,05	167.468,27
Créditos com a Eletrobrás	1.697.893,45	1.658.456,87
Merisa S.A. Engenharia e Planejamento	1.210.000,00	-
Adiantamentos a Fornecedores	241.064,79	101.213,10
CSN	1.855.039,96	831.004,66
Outros	996.419,73	183.269,71
	<u>6.018.917,98</u>	<u>2.941.412,61</u>

A Companhia registrou o crédito a receber da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e consequentemente como Receita, em Outras Receitas Operacionais, devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6. Conforme consta na determinação judicial, o pagamento deverá ser imediato tendo já havido o recebimento de R\$1.161.400,06, razão pela qual foi registrado no Ativo Circulante.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O IRPJ e CSLL Diferidos referem-se às adições temporariamente indedutíveis, aos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa para contribuição social, cuja realização e manutenção do registro está baseada na análise de viabilidade econômica e plano de negócios e orçamento da Companhia (Nota 1.2). Os valores foram calculados nos termos da Instrução CVM 371/2002 e CPC 32 e registrados contabilmente no ativo não circulante conforme a seguir:

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

	30/06/2017		31/12/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo Fiscal Anterior	(90.891.701,75)	(87.753.079,93)	(74.955.842,89)	(71.817.221,07)
. Resultado Apurado no Exercício	3.038.368,69	3.038.368,69	(15.277.559,07)	(15.277.559,07)
. Adições e (Exclusões)	2.950,45	2.950,45	(658.299,79)	(658.299,79)
. Utilização PF e BCN - PRT	14.235.423,00	12.212.447,89	-	-
. Compensação - 30% do Lucro Tributável	912.395,74	912.395,74	-	-
Prejuízo Fiscal Atual	(75.743.883,01)	(74.628.236,30)	(90.891.701,75)	(87.753.079,93)
Prejuízo Fiscal Base de Cálculo do Diferido	(75.743.883,01)	(74.628.236,30)	(90.891.701,75)	(87.753.079,93)
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições Diferidos	18.935.970,74	6.716.541,25	22.722.925,43	7.897.777,18
Débito Lançado no Resultado	(735.556,25)	(273.718,73)	3.983.964,72	1.434.227,30

Por meio da Medida Provisória n.º 766 de 04/01/2017, e sua regulamentação pela Instrução Normativa n.º 1.687 de 31/01/2017, o Governo Federal instituiu o PRT – Programa de Regularização Tributária, onde previa a quitação de parte dos passivos tributários (até 80%) junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil com créditos de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL. Pela adesão ao programa a Companhia utilizou o montante de R\$ 4.707.893,67 do saldo de ativo fiscal diferido.

A referida Medida Provisória perdeu sua eficácia em 31/05/2017 pela sua não conversão em Lei. Nesta mesma data foi editada a Medida Provisória n.º 783 e sua regulamentação pela Instrução Normativa n.º 1.711 de 16/06/2017 instituindo o PERT – Programa Especial de Regulamentação Tributária, que prevê reduções de até 90% em juros e até 50% em multas. Neste novo formato de parcelamento temos opção de liquidar saldos de parcelamentos utilizando aproximadamente R\$ 10.200.000,00 do ativo fiscal diferido contra R\$ 4.707.893,67 do formato anterior. A efetiva adesão será no 3º trimestre/2017 sendo a data final para inclusão até 31/08/2017.

Assim, em função de ações implementadas e segundo orçamento de capital e projeção de resultado elaborados pela Administração, informamos a seguir a expectativa de realização, por ano, dos referidos saldos de créditos após utilização no referido programa:

ANO	Imposto de Renda	Contribuição Social
2017	30,02%	27,53%
2018	9,87%	9,79%
2019	11,66%	11,57%
2020	13,65%	13,54%
2021	15,86%	15,74%
2022 a 2023	18,94%	21,83%

10. Imobilizado

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

Descrição	31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30/06/2017
Instalações	268.612,69	43.584,97	-	(22.413,93)	-	289.783,73
Equipamentos de informática	96.920,42	20.085,09	-	(20.670,46)	-	96.335,05
Máquinas e equipamentos	14.696.936,88	197.887,68	-	(693.991,04)	1.388.084,16	15.588.917,68
Veículos	81.143,57	-	-	(17.658,66)	-	63.484,91
Benfeitorias em imóveis de terceiros	660.991,20	205.856,10	(5.133,23)	(102.298,59)	-	759.415,48
Benfeitorias em máquinas de terceiros	241.485,88	-	-	(241.485,88)	-	-
Imobilizado em andamento	1.166.122,80	45.288,52	(3.702,79)	-	(1.054.817,14)	152.891,39
Totais	<u>17.212.213,44</u>	<u>512.702,36</u>	<u>(8.836,02)</u>	<u>(1.098.518,56)</u>	<u>333.267,02</u>	<u>16.950.828,24</u>

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

11. Empréstimos e Financiamentos

O vencimento dos contratos, captados em moeda nacional, está assim distribuído:

Vencimento	30/06/2017	31/12/2016
	R\$	R\$
Com Repasse de Recursos Internos:		
2017	30.729.108,93	23.739.558,74
2018	1.482.961,52	2.150.598,29
2019	1.059.309,48	593.112,76
2020	466.196,72	-
2021	466.196,72	-
2022	53.274,45	-
	<u>34.257.047,82</u>	<u>26.483.269,79</u>
Consolidado:		
Circulante	31.384.040,51	23.739.558,74
Não Circulante	2.873.007,31	2.743.711,05
	<u>34.257.047,82</u>	<u>26.483.269,79</u>

Com repasse de recursos internos:

Para capital de giro, os financiamentos estão reconhecidos com saldos em reais, com percentuais de juros de 150% a.a. da CDI ou 0,83% à 2,832% a.m. e, nas operações de desconto de títulos, variam de 2,5% a 3,6% a.m..

Referidos empréstimos estão garantidos por avais, recebíveis, imóveis da Companhia e imóveis e recebíveis do controlador.

12. Parcelamentos de Tributos Federais

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. **Notas explicativas da administração às demonstrações** **financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017** **Valores Expressos em Reais**

PERT - Programa Especial de Regularização Tributária

O resultado da perda de eficácia da Medida Provisória n.º 766 e edição da Medida Provisória n.º 783, trouxe a oportunidade para a Companhia no âmbito da Receita Federal e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN de aderir ao programa com reduções de juros e multas, parcelar a entrada de 7,5% da dívida total entre agosto à dezembro de 2017 e utilizar aproximadamente R\$ 10.200.000,00 de Prejuízo Fiscal e/ou Base de Cálculo Negativa para liquidação de parcelamentos com a Receita Federal, aproximadamente R\$ 4.300.000,00 acima do previsto no primeiro programa, conforme mencionado na Nota 9.

Os parcelamentos com a PGFN serão feitos em 145 meses, a partir de janeiro de 2018, com pagamento final em janeiro de 2030.

Os parcelamentos referem-se a valores de processos que estavam em discussão perante a Receita Federal e Procuradoria Geral, que serão baixados em função de adesão ao PERT no 3º trimestre de 2017.

13. Contingências

A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Não há contingências consideradas de perdas prováveis e, de perdas possíveis, temos provisionado o valor de R\$ 18.000,00 para fazer frente a processos trabalhistas, conforme demonstram os relatórios dos assessores jurídicos da Companhia.

14. Patrimônio Líquido

Capital Social e Resultado por Ação

O capital social subscrito e integralizado está representado por 80.448 ações ordinárias e 160.896 ações preferenciais, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos por lei e nos estatutos. Às ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembleias Gerais, é assegurada prioridade na percepção de dividendos nos termos da Lei e direito de, na eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de modo a lhes garantir o preço igual a 100% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle (*Tag Along*), assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias, não existindo remuneração baseada em ações para a Administração.

Em RCA de 14 de outubro de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia mediante emissão de 11.000 ações ordinárias e 22.000 ações preferenciais, totalmente subscrito e integralizado pela Controladora, mediante utilização de Mútuo, cujo direito de preferência na aquisição de ações foi exercido pelos acionistas, encerrando-se o prazo em 13 de novembro de 2016.

Em AGE de 21 de dezembro de 2016 foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para redução do capital social da Companhia, por absorção dos prejuízos acumulados registrados nas Demonstrações Contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2015, sem qualquer reflexo de reembolso aos acionistas ou alteração no número de ações.

Notas Explicativas
Metalgráfica Iguaçu S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017
Valores Expressos em Reais

O resultado por ação do capital foi calculado de acordo com o CPC 41, considerando a data dos aumentos de capital conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Fator</u>	<u>Média Ponderada</u>
Saldo Inicial de Ações	01/01/2016	6.250.320		6.250.320
. Grupamento (*)	27/04/2016	6.250.320	30	208.344
Saldo Final de Ações	30/06/2016	208.344		208.344
Saldo Inicial de Ações	01/01/2017	241.344		241.344
. Sem Movimento	30/06/2017	-	-	-
Saldo Final de Ações	30/06/2017	241.344		241.344

(*) Grupamento de ações conforme AGE de 27/04/2016, fator utilizado 30.

15.Receita Líquida das Atividades Operacionais

Em atendimento ao previsto no CPC 30 – Receitas, a seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receita Bruta	73.945.896,01	78.425.307,65
(-) Impostos sobre Venda	(12.005.412,70)	(12.953.035,43)
(-) Devoluções e Abatimentos	(1.437.393,03)	(733.086,04)
Receita Contábil	60.503.090,28	64.739.186,18

16.Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receitas		
Recuperação de Despesas	1.356,42	31.487,16
Resultado da Alienação de Bens *	15.562.274,91	5.190.735,34
Receitas Diversas	333.267,02	1.000,00
	15.896.898,35	5.223.222,50
Despesas		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(159.877,25)	(185.121,13)
Outros Impostos e Taxas	(3.261.546,46)	(221.355,98)
Outras Despesas	(303.080,08)	(4.413,01)
	(3.724.503,79)	(410.890,12)
Total Líquido	12.172.394,56	4.812.332,38

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

* Em junho de 2017 foi efetivada a venda de 60% do imóvel Matrícula 33552 situado em Ponta Grossa - PR para a sua controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento, gerando um resultado líquido de R\$ 15.430.254,91. A transação foi realizada pelo valor de mercado conforme avaliação emitida pela empresa ENGEBANC Engenharia e Serviços Ltda.

17. Resultado Financeiro Líquido

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Rendimento Aplicações	2.953,18	143.244,90
Reversão Provisão AVP	-	79.855,83
Juros Ativos	44.589,30	136.045,86
Outras Receitas	15.273,59	103.769,53
Variações Monetárias Ativas	<u>73.248,76</u>	<u>380.771,68</u>
	<u>136.064,83</u>	<u>843.687,80</u>
Despesas e Comissões Bancárias	(132.840,94)	(113.117,05)
Juros Passivos	(10.198.470,49)	(7.535.673,70)
Outras Despesas	(16.094,13)	(192.432,75)
Variações Monetárias Passivas	<u>(104.228,58)</u>	<u>(187.885,73)</u>
	<u>(10.451.634,14)</u>	<u>(8.029.109,23)</u>
Total Líquido	<u>(10.315.569,31)</u>	<u>(7.185.421,43)</u>

18. Instrumentos Financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial.

Até 30 de junho de 2017 foram utilizados os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

18.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado, na data da demonstração contábil.

18.2. Contas a Receber e Contas a Pagar

Os montantes divulgados para contas a receber e contas a pagar aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto e longo prazo.

18.3. Outras Contas

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. **Notas explicativas da administração às demonstrações** **financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017** **Valores Expressos em Reais**

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização a valores de mercado de 30 de junho de 2017.

18.4. Empréstimos e Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais, os valores contabilizados dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores de mercado.

18.5. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

18.6. Risco de Mercado

Os riscos de mercado são aqueles decorrentes da evolução do custo dos insumos, principalmente o aço, que compõem a própria formação dos preços. A Companhia, através de seus departamentos técnico e de planejamento, analisa cada pedido, aplicando a sua experiência e seus índices de produtividade na formação de preços. No caso de surgimento de distorções que afetem o disposto originalmente nos pedidos contratados, a Administração da Companhia procura, através de negociação direta com seus clientes, a restauração do equilíbrio econômico-financeiro das operações.

18.7. Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia não possui operações em 30 de junho de 2017, além de fornecedores estrangeiros de matéria-prima com contratos a curto prazo, que necessitem de análise de sensibilidade requerida pela CVM.

19. Transações com Partes Relacionadas

Durante o primeiro semestre de 2017 ocorreram transações com a controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento e acionistas, tratadas como mútuo financeiro, formalizadas por meio de contrato e com prazo de vencimento indeterminado. Todas as operações estão resumidas abaixo:

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Contas a Receber - Venda de Imóveis	3.600.000,00	-
	<u>3.600.000,00</u>	<u>-</u>
Passivo		
Empréstimos	12.962.420,23	3.096.244,42
	<u>12.962.420,23</u>	<u>3.096.244,42</u>
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras - Juros	1.745.601,75	1.196.486,59
	<u>1.745.601,75</u>	<u>1.196.486,59</u>
Outros Resultados Operacionais		
Resultado Alienação de Bens	15.430.254,91	5.167.990,31
	<u>15.430.254,91</u>	<u>5.167.990,31</u>

Relações com Administradores

A Administração inclui os membros do Conselho de Administração e Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dos administradores da Companhia compreende os honorários e encargos apresentados em detalhes no Formulário de Referência e que foram aprovados em AGO no limite máximo anual de R\$ 4.200.000,00.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo ou remuneração baseada em ações ou performance da Companhia.

20. Subvenções Governamentais

A Companhia possui o programa PRODUZIR oferecido pelo Estado de Goiás relativo a filial instalada em Goiânia. Este programa concede redução da base de cálculo do ICMS e proporciona financiamento de 73% do ICMS apurado, com vencimento após transcorridos 24 meses. Prevê a quitação do mesmo, em módulos de 12 meses, transformando-o em subvenção para investimento.

No primeiro semestre de 2017 reconhecemos o valor de R\$ 279.461,23 como receita, redutora dos custos, que representou a totalidade da redução concedida dentro do programa PRODUZIR do Estado de Goiás. Este reconhecimento está embasado no pleno cumprimento das condições estabelecidas para esta quitação.

21. Seguros Contratados

A Companhia mantém seguros que garantem adequadamente o seu patrimônio quanto a eventuais riscos e outras responsabilidades perante terceiros, cujos valores estão sustentados por avaliação dos imóveis feita por empresa especializada no setor e dos estoques e maquinários feito pelo corpo técnico da Companhia. A revisão das premissas adotadas não fazem parte dos trabalhos usuais dos auditores independentes. Em 30 de junho estavam em vigência as seguintes coberturas:

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A. Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017 Valores Expressos em Reais

Modalidade	Objeto	Importância Segurada	
		30/06/2017	31/12/2016
Incêndio, Explosão, Roubo e Lucros Cessantes	Edificações, Maquinários, Móveis e Utensílios, Instalações e Estoques	107.500.000,00	107.500.000,00
Responsabilidade Civil	Veículos em Geral	2.120.000,00	2.120.000,00
Responsabilidade Civil	Diretores	10.147.801,64	10.147.801,64
Adiantamento	Garantia	6.000.000,00	11.926.565,24
Morte, Invalidez	Empregados	-	300.000,00
Total		125.767.801,64	131.994.366,88

22. Ônus, Avais e Garantias

Exceto quanto às operações de financiamentos, a Companhia não possui ônus relevantes sobre seus ativos, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Adicionalmente, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo ou licenças por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

23. ICMS na Base de Cálculo do Pis e Cofins

Decisão do Supremo Tribunal Federal

Em março de 2017 ocorreu a votação pelo Supremo Tribunal Federal sobre o tema de repercussão geral quanto a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A decisão foi de que o ICMS deve ser excluído do faturamento e, desta feita, a Companhia obteve êxito em Mandado de Segurança protocolado em 2004, gerando crédito estimado em R\$ 21.500.000,00, em valores atualizados pela SELIC, ainda não reconhecidos no resultado apresentado em 2017.

A Administração

Dilmarise Wiegand Tkaczuk
Contadora - CRC.PR-042.117/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.

Ponta Grossa – PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da METALGRÁFICA IGUAÇU S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Sem ressalvar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

a) Continuidade Operacional

Até 31 de maio de 2017 a Companhia vinha incorrendo em prejuízo, o qual foi absorvido pelo lucro gerado no mês de junho de 2017 pela venda de imóveis em uma operação realizada com a sua controladora (R\$ 4.025.389 de prejuízo em 30 de junho de 2016). Adicionalmente, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ R\$ 9.791.495 (R\$ 16.957.879 em 31 de dezembro de 2016). Essas condições indicam que a continuidade normal das operações da Companhia depende da obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro, como consequência das ações que vem sendo tomadas conforme descrito pela Administração na Nota 1.2. ou, mesmo, o aporte de novos recursos por parte dos acionistas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2017 a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo não circulante pelo valor de R\$ 25.652.512 (R\$ 30.620.703 em 31 de dezembro de 2016). Esses valores foram reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização foi revisada pela Administração da Companhia com base em estudo do cenário atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e de custo de captação. A realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios da Administração, conforme descritos na nota 1.2.

Outros assuntos

a) Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em

b) Base de Comparação

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, obtidas das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre e

período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 e o exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria datados de 25 de julho de 2016 e 24 de março de 2017, respectivamente, sem modificação e contendo os mesmos assuntos tratados no item “Ênfases” deste relatório.

Curitiba, 04 de agosto de 2017.

MOORE STEPHENS BOEING

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC.PR 005.174/O-5

Paulo Roberto Cardoso

Contador

CRC PR-035.096/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com Instrução CVM n.º 480/09, em seu artigo 25 inciso VI, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A. revisou, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia, declarando que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira dos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com Instrução CVM n.º 480/09, em seu artigo 25 inciso V, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A., com base nas informações contidas no Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia, apresentado sem ressalvas, elaborado pela Moore Stephens Boeing Auditores Independentes S/S, declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão apresentados.